

Carta aberta aos Órgãos de Soberania

**Ex.mo Sr Presidente da República,
Ex.mo Sr. Primeiro Ministro,
Ex.mo sr. Ministro da Agricultura,
Comissão Parlamentar para Assuntos da Agricultura na
Assembleia da República,
Ex.mo Senhor Governador Civil,**

AGROVOUGA/22 de Outubro/2008/Aveiro

A Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, ALDA, promotora desta iniciativa, com o apoio da CNA, Confederação Nacional de Agricultura, e Associadas da Beira Litoral, enquanto movimento associativo criado na defesa da agricultura e dos agricultores, mostra-se profundamente preocupado com a actual situação do sector agrícola e pecuário nacional, com particular atenção na região, em que se encontra inserida, a Beira Litoral.

No período de 1999-2005 desapareceram no nosso país 92 mil explorações agrícolas. Em 6 anos, uma em cada cinco explorações desapareceu, correspondendo este valor a 15 mil explorações por ano, o que dá uma média de 41 explorações por dia.

A Beira litoral foi a segunda região do país a perder mais explorações, 16560 explorações agrícolas, que encerraram portas num período de 6 anos.

Por tudo isto, os agricultores e o mundo rural da Beira Litoral defendem:

1. Proporcionar, à Produção Nacional, o escoamento dos Produtos a melhores preços (hortícolas, leite, vinho, fruta, madeira, etc) e controlar eficazmente as Importações;

2. A redução das Contribuições Mensais dos Agricultores para a Segurança Social, por escalões, consoante os rendimentos das Explorações e sem perda de direitos retributivos e na situação actual de grandes dificuldades económicas na lavoura, reclamamos a isenção de pagamento das taxas, por tempo indeterminado;

3. A reposição da Ajuda à Electricidade Verde e a simplificação do subsídio (desconto fiscal) para o Gasóleo Agrícola;

4. A continuidade da quota de produção de leite nacional, como garantia para o futuro das nossas explorações leiteiras;

5. O fim da contribuição audiovisual no sector agrícola;

6. Ajuda governamental, para que exista apoio técnico aos produtores pecuários e financiamento para a realização das obras necessárias, no âmbito do processo de licenciamento das explorações;

7. Sendo o Baixo Vouga uma área de grande importância no distrito, reclamamos que seja incluído como área estratégica, que deverá ser apoiada, para que se terminem os projectos em curso;

8. A baixa dos preços dos factores de produção (Rações, Gasóleo agrícola, electricidade, entre outros);

10. Uma política para o sector do vinho que garante um preço justo para o produtor e o escoamento do vinho;

11. Por uma outra reforma da PAC, que vá de encontro às reais necessidades e problemas que a agricultura de debate neste momento;

12. Neste período de crise defendemos, a intervenção do Estado na retirada dos animais (bezerros, vitelos);

13. Obrigatoriedade nas grandes superfícies (hipermercados) de existência de uma quota de produção nacional, como salvaguarda para o escoamento dos nossos produtos;

Num momento tão difícil para os agricultores, exigimos que o Ministério da Agricultura e o Governo dê, com a urgência necessária, resposta às nossas reclamações. A política agrícola não pode ser feita sem ouvir quem dela vive.

Nós agricultores queremos continuar a produzir, queremos contribuir para um Portugal próspero e independente!

Pel'Os Agricultores Presentes